



RODA DE CONVERSA COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL DENTRO DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO

EIXO TEMÁTICO:

CLÍNICAS E PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

AUTORES:

- • • Raquel Auxiliadora Alves; Emerson Roberto Brito; Aline Santos Araújo; Ana Paula Oliveira da Silva Sudre; Gabriele Santos Silva; Jane Carla Azevedo Fernandes; Loidelane da Silva; Simone Ferreira da Silva Santos

UNIDADE DE SAÚDE:

Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD) do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) M`Boi Mirim, São Paulo, Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, SP

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano se dá por meio das relações sociais que o indivíduo mantém no decorrer de sua vida. Interagir, trocar, partilhar são instrumentos que permitem ao sujeito adquirir, absorver, processar e projetar o que aprendeu no ambiente que vive. As rodas de conversa proporcionam a interação entre os sujeitos e estimulam a comunicação, a partilha de sentimentos, opiniões e discussões, tornando-se assim espaços de cuidados que contribuem diretamente para a promoção da saúde mental. Este estudo justifica-se por fornecer dados para a análise da estratégia de produção de cuidado em saúde mental dentro de um Centro Especializado em Reabilitação a partir das rodas de conversa.

OBJETIVO

Proporcionar um espaço para troca e diálogo, trabalhar as relações, facilitar a comunicação e a interação, estabelecer vínculos, desenvolver a confiança, o senso crítico e as potencialidades.

MÉTODO

Abordagem qualitativa a partir dos relatos de experiência, da vivência e da observação e percepção nos terrenos da individualidade e coletividade dos participantes do grupo Rodas de Conversa e de seus familiares. O grupo é semanal, tem uma hora de duração, é coordenado pela psicóloga e pelo enfermeiro da APD, tem o apoio essencial das Acompanhantes da Pessoa com Deficiência. São trabalhadas as dificuldades nas relações familiares, escolares e interpessoais, sobre a construção do projeto de vida e assuntos nas áreas sexual, religiosa e política.

RESULTADOS

Conseguimos identificar o avanço da terapêutica utilizada mediante os relatos dos sujeitos e de seus cuidadores e das percepções de seu comportamento e evolução no grupo, bem como nos relatos apresentados à equipe APD nos atendimentos domiciliares.

CONCLUSÃO

As rodas de conversa propiciam um ambiente de acolhimento e escuta onde o participante se sente à vontade para falar sobre suas vivências, percepções, ansiedades, dúvidas e necessidades; também estimulam o pensamento, o senso crítico, a autoestima, a interação e a memória. Esta metodologia mostrou-se eficaz na abordagem ao usuário e pode ser utilizada com êxito nos Serviços de saúde mental.

